

Nova lei visa estimular a produção de alimentos nas cidades

A Lei Nº 14.935 define a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) como atividade agrícola e pecuária desenvolvida nas áreas urbanas e ao redor do perímetro das cidades

O aumento da produção de alimentos locais, a agilidade no transporte, a capacidade de geração de emprego e o fornecimento de itens alimentícios a famílias de baixa renda são alguns dos possíveis benefícios da Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, cuja legislação foi sancionada pelo presidente Lula. A Lei Nº 14.935 define a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) como atividade agrícola e pecuária desenvolvida nas áreas urbanas e ao redor do perímetro das cidades.

Dentre os objetivos da AUP estão ampliar a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas vulneráveis; gerar alternativa de renda e de atividade ocupacional à população urbana e periurbana; estimular o trabalho familiar, de cooperativas,



Dentre os objetivos da AUP estão ampliar a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas vulneráveis.

de associações e de organizações da economia popular e solidária, dentre outros. A articulação com programas de abastecimento e de compras públicas destinadas a escolas, creches, hospitais e outros estabelecimentos públicos também está entre as finalidades da nova política.

A diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas, Jaqueline Ferreira, detalha o

potencial estimado de crescimento do setor. Somente na Região Metropolitana de São Paulo, a agricultura orgânica nas áreas periurbanas poderia gerar 180 mil empregos - simulação realizada nas atuais áreas de pastagem, sem necessidade de avanço para regiões de preservação e conservação ambiental. Se apenas 5% dos espaços mapeados como possíveis áreas de expansão da AUP fossem

concretizados em três cidades (Curitiba, Recife e Rio de Janeiro), cerca de 300 mil pessoas poderiam ser abastecidas, por ano, com os alimentos produzidos.

Segundo Jaqueline Ferreira, os atores das diferentes unidades da Federação deverão trabalhar em conjunto, em especial o governo federal e as prefeituras, para que essa perspectiva se torne realidade. "Se o governo federal não fizer um esforço, com um programa robusto de fomento, fica muito difícil para os entes locais terem força para, sozinhos, desenvolverem experiências de agricultura urbana e operações locais", analisa. Já os governos municipais precisam atuar na articulação com empresas e grupos interessados no setor, facilitando o acesso aos terrenos e realizando parcerias (ABr).

Um país de desacertos, ilusões e sofrimento

Samuel Hanan (*)

Passados mais de cinco anos do ápice da Operação Lava Jato, que desvendou o maior esquema de corrupção já registrado no Brasil, o país vive a fase final de revisionismo dos processos judiciais resultantes da extensa investigação.

O que se vê é uma sequência de anulações de sentenças, na prática "descondenações" - e de acordos de leniência, resultando em habilitações e no ressurgimento de políticos e empresários que estiveram envolvidos no escândalo repleto de provas e delações premiadas. Tudo isso leva o brasileiro a crer que existe a aceitação tácita da corrupção, como se fosse uma atividade econômica semelhante a qualquer, embora seja uma prática ilícita, descrita como crime no Código Penal Brasileiro.

É preocupante assistir a isso diante de uma realidade com corruptores confessos, devoluções bilionárias de valores em acordos de leniência devidamente homologados pela Justiça, envolvendo dezenas de bilhões de reais e agora ver todos os que confessaram devidamente reabilitados e prontos a contratar novamente com o serviço público.

Mentiras repetidas acabam sendo tomadas como se fossem verdades absolutas, o que faz o cidadão honesto imaginar que não está longe o dia em que, de alguma forma, algum agente político defenda pública e explicitamente a revogação dos artigos 312, 316, 317 e 333 do Código Penal, aqueles que tipificam os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, peculato e concussão, práticas que sangram os cofres do país há muitos anos.

Podem parecer exagero, mas não é. Basta lembrar as recentes alterações na Lei da Ficha Limpa, outrora festejada como um grande avanço contra a eleição de políticos corruptos. Com a flexibilização da lei, a inexistência de um candidato somente pode ser decretada se tiver havido condenação desse postulante por improbidade administrativa em razão de ato

doloso e com comprovação de dano ao patrimônio público, além de enriquecimento ilícito do acusado.

Isso mesmo: são condições cumulativas e não excludentes, ou seja, não basta somente uma, por incrível que possa parecer. Sabidamente, comprovar intenção, dano ao patrimônio público e enriquecimento ilícito do agente público pelo mesmo ato é tarefa difícil, e muitos inqueritos, após anos de investigação, são concluídos sem que seja possível juntar tais provas. Os investigados ficam impunes.

Estamos diante de clara desvalorização da honestidade, razão pela qual cabe invocar o filósofo italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527): "Um povo que aceita passivamente a corrupção e os corruptos não merece a liberdade. Merece a escravidão". Maquiavel também alertou: "Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois neste lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências".

E sem conhecer o Brasil, descoberto apenas 27 anos antes de sua morte, o italiano foi premonitório em seus escritos: "Um país cujas leis são lenientes e beneficiam bandidos não tem vocação para liberdade. Seu povo é escravo por natureza". É muito triste ao cidadão de bem - a maioria absoluta - ver tudo isso ser aceito, com uma reviravolta que não se deu pela inexistência dos crimes investigados (muitos confessados), mas por falhas processuais.

Perde o Judiciário, perde o povo, perde o país. É importante refletir o que disse o pintor holandês Vincent van Gogh (1853-1890), gênio do pós-impressionismo, que enxerga muito além das cores: "Se você perdeu dinheiro, perdeu pouco; se perdeu a honra, perdeu muito. Se perdeu a coragem, perdeu tudo".

(*) - Engenheiro e empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor de "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo" (<https://samuelhanan.com.br>).

Dívida Pública ultrapassou R\$ 7,1 trilhões em junho

A Dívida Pública Federal (DPF) fechou o mês de junho em R\$ 7,067 trilhões, um aumento de 2,25% em relação a maio, quando estava em R\$ 6,912 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Tesouro Nacional. Com a alta, a DPF já alcançou o patamar previsto para o ano. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da dívida pública deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões.

De acordo com o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Helano Borges Dias, em agosto a equipe econômica vai discutir os parâmetros do PAF e avaliar a necessidade de

revisão do plano. "O que a gente tem planejado é para cumprir o PAF. Evidentemente, o cenário mudou muito ao longo do ano", disse, ao explicar que o PAF é feito em cima de um conjunto de premissas e que, entre eles, há sinais claros que o Federal Reserve vai começar a cortar a taxa de juros do país, o que reduz a pressão sobre a dívida pública brasileira, que tem parte indexada ao câmbio.

No mercado externo, com a alta do dólar, a DPF externa subiu 9,86%, passando de R\$ 285,47 bilhões em maio para R\$ 313,61 bilhões no mês passado. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna subiu 1,93%, passando de R\$ 6,626 trilhões em

maio para R\$ 6,754 trilhões em junho. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 72,36 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia), que são mais atrativos ao mercado em um cenário de juros em patamares altos.

A dívida também subiu por causa da apropriação de R\$ 55,51 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic em 10,5% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo (ABr).

A - Preparando Jovens

Jovens entre 15 e 17 anos ainda têm chance de aproveitar a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho, desenvolvendo competências comportamentais e técnicas essenciais para se destacar profissionalmente por meio do programa Talentos de Futuro, do Instituto Algar. O prazo de inscrições para a iniciativa acontece até domingo (11 de agosto) e basta que os interessados acessem o site (<https://www.talentosdefuturo.com/>), para registrar seu desejo de participar do programa. A formação é gratuita, as vagas são limitadas e as turmas serão presenciais em Uberlândia e no online para jovens de qualquer local do país. Saiba mais: (<https://www.talentosdefuturo.com/>).

B - Varejo Farmacêutico

Nos dias 13 e 14 de agosto, no Anhembi, acontece 11ª Abrafarma Future Trends, o maior congresso do varejo farmacêutico das Américas, prevendo reunir mais de 7 mil participantes. A 11 edição do evento, é uma oportunidade única para se atualizar sobre as últimas tendências e inovações que estão moldando o futuro das farmácias brasileiras. Conteúdos relevantes com convidados especiais; debates sobre transformação do setor, como digitalização, LGPD e serviços farmacêuticos. Mais de 90 marcas expositoras, entre indústrias farmacêuticas, de bens de consumo e provedoras de serviços. Saiba mais em: (<https://abrafarmafuturetrends.com.br/>).

C - Vendas e E-commerce

Entre os dias 6 e 8 de novembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, acontece o RD SUMMIT 2024, o maior evento de Marketing, Vendas e E-commerce da América Latina. Terá mais de 120 horas de conteúdo ao longo dos três dias de evento, com palestras e diversos painéis. Ao todo são seis trilhas dedicadas: Marketing; Vendas; E-commerce; Gestão e Estratégia; Customer Success e Experiência de Clientes; e Desenvolvimento Pessoal. Na edição de 2023, o evento gerou mais de 130 milhões em negócios e para a edição desse ano muitas parcerias são esperadas. A expectativa é a participação de 20 mil entusiastas e profissionais de marketing, que serão impactados por 200 marcas e mais de 150 palestras, apontando tendências e inovações no cenário latino-americano. Saiba mais em: (<https://rdsummit.rdstation.com/>).

D - CNT de Jornalismo

Até as 18h do próximo dia 5 de agosto, conteúdos jornalísticos com pautas relacionadas ao setor de transporte e logística, que tenham sido publicados no período de 8 de agosto de 2023 a 5 de agosto de 2024, podem participar do Prêmio CNT de Jornalismo 2024. As matérias devem enquadrar em uma das sete categorias: Áudio (para matérias de rádio e podcasts); Fotojornalismo, Impresso, Internet, Meio Ambiente e Transporte e Vídeo (para reportagens e documentários veiculados na TV e em plataformas de streaming); e Comunicação Setorial (para trabalhos jornalísticos das entidades representativas do setor de transporte - federações, sindicatos e associações). Os melhores trabalhos concorrerão ao Grande Prêmio (R\$ 60 mil) e às premiações por categoria (R\$ 35 mil cada). Inscrições no site: (<https://premiocnt.cnt.org.br/>).

E - Indústria Solar

A próxima edição da Intersolar South America, maior exposição e conferência da América Latina para a indústria solar, acontece no Expo Center Norte, em São Paulo, de 27 a 29 de agosto, reunindo autoridades públicas, agentes do setor elétrico brasileiro e especialistas internacionais para um grande debate sobre o avanço da geração solar no Brasil, que colocou o país como o terceiro maior mercado do mundo no ano passado, além de apresentar as inovações do setor que ditarão o futuro da tecnologia, incluindo armazenamento de energia, hidrogênio verde e veículos elétricos. Atualmente, a energia solar tem 44 gigawatts (GW) de capacidade instalada, segundo mapeamento da ABSOLAR. O setor fotovoltaico já atraiu mais de R\$ 208,2 bilhões em investimentos e gerou mais de 1,3 milhão de empregos verdes no país. Confira em: (<https://www.intersolar.net.br/inicio>).

F - Física e Astronomia

A USP está oferecendo sessões para esclarecer dúvidas sobre física, astronomia e matemática para estudantes, além de atendimentos virtuais para os professores do ensino fundamental 2 e ensino médio com sugestões de atividades para sala de aula. A iniciativa é do Projeto Terra & Universo na Escola, que reúne estudantes da USP que atuam como monitores oferecendo os atendimentos de plantão e virtuais para salas de aula. As palestras são oferecidas pelos monitores no formato online e em tempo real. Os plantões servem para responder dúvidas como "Por que sempre vemos o mesmo lado da Lua?", "Por que Plutão não é mais planeta?", "Existem planetas iguais à Terra?" e "Como se formou

o sistema solar e seus planetas?". Mais informações: (<https://sites.usp.br/tune/>) ou pelo e-mail (tune@iag.usp.br).

G - Setor de Bioenergia

A Termomecânica é um dos principais destaques da Fenasucro & Agrocan 2024, que acontece entre os dias 13 e 16 de agosto, em Sertãozinho/SP. Durante a feira, a empresa apresentará as Capas de Bronze TM 23, fabricadas com uma liga exclusiva. Esses produtos apresentam elevada resistência mecânica, à corrosão e ao desgaste, o que prolonga a vida útil dos mancais onde são aplicados, sendo direcionados, assim, às usinas sucroenergéticas que processam a cana-de-açúcar para fabricar açúcar e etanol. Outras informações: (<https://www.fenasucro.com.br/#/>).

H - Feira de Beleza

Entre os dias 7 e 10 de setembro, o Expo Center Norte receberá pela 19ª vez a Beauty Fair, maior feira de Beleza das Américas, dedicada para os profissionais da área. O evento contará com diversos congressos e palestras, mais de 2 mil marcas expositoras, sendo as principais do cenário, que levarão seus lançamentos e tudo o que há de mais inovador e tecnológico no mercado de beleza. O evento oferece ainda espaços instagramáveis e a possibilidade de negócios e networking com colegas de profissão e marcas. Para a edição de 2024, são esperados mais de 200 mil visitantes nos quatro dias de feira, que acontece em um espaço de 82 mil metros quadrados. Saiba mais em: (<https://beautyfair.com.br/>).

I - Energia Solar

O Brasil acaba de registrar a marca de cerca de 400 mil novas instalações de geração própria de energia solar em residências no primeiro semestre do ano. Os dados são da rede de franquias PortalSolar. Segundo o mapeamento, foram mais de R\$ 8 bilhões em investimentos na tecnologia fotovoltaica para as casas entre janeiro e junho de 2024. Com base nos balanços oficiais da Absolar, o Portal Solar aponta que os novos telhados solares este ano representam cerca de 2 gigawatts (GW) de potência instalada nas residências, saltando de 9,7 GW acumulados no final de 2023 para 11,7 GW na metade de 2024. Outras informações: (<https://www.portalsolar.com.br/>).

J - CNH para Mulheres

O Movimento A Voz Delas, criado pela Mercedes-Benz do Brasil, anunciou o lançamento da 3ª edição da promoção "Na Direção dos Seus Sonhos", que ajuda mulheres a realizar a troca de categoria da CNH, a fim de conquistar habilitação profissional como motoristas de veículos pesados. Essa edição envolverá um total de 11 CNHs. Três das categorias C ou D serão oferecidas pelo Movimento A Voz Delas; quatro de C ou D pelo Banco Mercedes-Benz; e quatro da categoria E pela Motorista PX. As mulheres interessadas devem enviar para o WhatsApp (11) 97618-7985: nome completo, CPF, RG, telefone com DDD, endereço completo e e-mail. Informe a categoria e a validade da sua atual CNH, indicando a qual nova categoria de CNH (C, D ou E) desejam concorrer nesta promoção.